

O USO DE REDES DE BALANÇO EM INCUBADORAS COMO PROPOSTA DE ATENDIMENTO MAIS HUMANIZADO EM UTI NEONATAL

Valle CSF, *
Sanada NV,
Gariba, MA

RESUMO

O nascimento prematuro pode acarretar alterações no desenvolvimento do recém-nascido. A utilização da rede de balanço neonatal visa reduzir os efeitos nocivos de fatores ambientais estressores, promovendo a humanização assistencial e a qualidade na recuperação do bebê. O balançar leve da rede proporciona uma melhora no ritmo respiratório e cardíaco, diminuição no gasto energético, favorecendo o desenvolvimento e o ganho de peso. O presente estudo teve como objetivo comparar os parâmetros vitais apresentados antes e após o uso da técnica, durante a hospitalização de recém-nascidos prematuros. Foram incluídos recém-nascidos com menos de 36 semanas, clinicamente estáveis e internados em uma UTI Neonatal, nos meses de Abril a Junho de 2015. Após a seleção os bebês foram colocados e permaneceram durante uma hora na rede de balanço. Foram avaliadas a frequência cardíaca e respiratória, temperatura, pressão arterial e a intensidade da dor, antes e após a intervenção terapêutica. Os 27 bebês colocados na rede apresentaram melhora no padrão respiratório, estabilidade dos demais parâmetros vitais, ausência de sinais de dor e ganho de peso gradual e diário. Conclui-se que o uso da rede de balanço pode ser implantado em UTIs Neonatais como estratégia de humanização no atendimento.

Palavras-chave: Humanização. Rede de balanço. UTI Neonatal

Área de Concentração: Multiprofissional

Opção de Apresentação: PÔSTER